

283

**EFEITO DA ADENOSINA SOBRE O TRANSPORTE DE AMINO-ÁCIDOS EM CÉLULAS DE SERTOLI DE RATOS IMATUROS.** *Pedro E. R. Liedke, Marcia J. de Miranda, Eloísa S. Loss e Guillermo F. Wassermann* (Departamento de Fisiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS).

Sabe-se que o transporte de amino-ácidos (aa) é estimulado por hormônios, como o FSH e a adrenalina, através do Sistema A, dependente de Na<sup>+</sup> e energia. Além disto, o transporte de aa depende de Ca<sup>2+</sup>, sendo que independe do sistema AMPc e da síntese proteica. O FSH causa ainda uma hiperpolarização de membrana plasmática, seguida por uma despolarização. Quanto a adenosina, são conhecidos os seus efeitos estimulatórios sobre o transporte de aa através do Sistema A em hepatócitos de ratos e hiperpolarizante sobre a membrana plasmática em células musculares lisas de coronárias bovinas. Testículos de ratos imaturos (10 dias) foram pré-incubados durante 60 minutos em um incubador metabólico Dubinoff em solução de Krebs-Ringer na presença de carbogênio (O<sub>2</sub>:CO<sub>2</sub>, 5:95, v/v) e depois adicionou-se o aa alfa-metilaminoisobutírico-[1-<sup>14</sup>C] (MeAIB-14C) com e sem adenosina, incubando-se durante 30 minutos. Os resultados foram obtidos através de uma razão tecido/meio. Foi observado que na concentração de 10<sup>-6</sup> M a adenosina estimulou o transporte de aa em comparação ao grupo controle. Acreditamos que este estímulo ocorra na presença de uma hiperpolarização da membrana plasmática das células de Sertoli, sendo este o próximo objetivo da pesquisa (CNPq).